

## RESUMO

Esta pesquisa analisou como os alunos apresentam seus argumentos e como estes produzem efeitos de sentidos em seus textos. Partimos do pressuposto de que alunos do ensino fundamental são aptos a produzirem textos argumentativos utilizando determinados argumentos para sustentar suas idéias. De forma específica buscamos conhecer quais os principais argumentos utilizados por esses alunos; quais os lugares de suas argumentações; como o auditório interfere nas teses defendidas

e quais os efeitos de sentido presentes nas redações. Analisamos redações das cinco primeiras edições do Prêmio Nacional de Redação do Programa Cooperjovem, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, em parceria principalmente com suas unidades estaduais, cooperativas participantes do programa, Secretarias de Educação Municipal e/ou Estadual, entre outros. O *corpus* dessa pesquisa consiste no total de dez produções textuais, tendo por critério de escolha serem premiadas em primeiro lugar, portanto, foram analisadas cinco redações da categoria I que corresponde a participação de alunos do quarto ao quinto ano e as demais da categoria II que corresponde a participação de alunos do sexto ao nono ano, todas redações foram coletadas no segundo semestre de 2012. Esta pesquisa está ancorada nos pressupostos teóricos da Nova Retórica, de Perelman e Tyteca (2005) e pela perspectiva sociointeracionista de Bakhtin (2009). Ao pesquisar a redação de cada aluno foi possível identificar apropriação dos conceitos de cooperação e das estratégias argumentativas desenvolvidas pelos alunos, os quais subsidiam seus argumentos a partir das vivências do dia a dia. Por sua vez, os lugares da argumentação são constituídos por fragmentos, ora com característica da essência, ora com características do lugar do existente. Enquanto que isso, os alunos sofrem influência de vossos auditórios, sendo estes: os personagens da turma da cooperação, o professor, bem como, dos sujeitos indeterminados. Já os efeitos de sentidos por eles desenvolvidos versam acerca da cooperação, refratando, assim, a realidade vivida por eles em seu cotidiano. Consideramos, portanto, que os resultados desta pesquisa podem colaborar com a difusão do conhecimento acerca da argumentação e do ensino de produção textual, bem como colaborar com a produção do PPGL, por meio do Grupo de Produção e Ensino de Texto (GPET), apresentando novos elementos na área de argumentação, numa perspectiva interdisciplinar. Bem como, contribuir com a prática do professor Cooperjovem na condução de seus trabalhos, escolha de metodologia, a escolha das atividades que propiciam o desenvolvimento dos alunos por meio da argumentação.

**Palavras-chave:** Argumentação. Dialogismo. Programa Cooperjovem. Redações.